

ESPORTE DE AVENTURA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Ligia Raianne da Silva Moura

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física.

Atila Brandon Sousa Alves

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física.

Natali Pereira da Silva

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física.

Matheus Jorge de Oliveira

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física.

Joyce Maria Leite e Silva

Universidade Regional do Cariri,
Departamento de Educação Física.

Introdução: O termo atividade física de aventura desenvolve o aluno em todos os aspectos, possibilitando a busca da resolução dos problemas impostos, essa prática promove novas atividades competitivas ou não, podendo ocorrer no meio urbano ou na própria natureza controlando os riscos das atividades em simulações. **Objetivo:** Investigar a opinião dos professores sobre a prática de esporte de aventura nas aulas de educação física. **Materiais e Métodos:** O trabalho é de cunho qualitativo, descritivo de campo, realizado com professores de Educação Física de uma escola da rede pública de ensino médio da cidade de Iguatu-CE. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada e gravada, sendo posteriormente transcritos e utilizados interpretação por categorias. Foram obtidas através das respostas dos avaliados 4 categorias que descrevem: 1 - Conhecimento do termo Esporte de aventura; 2 - Dificuldade em ministrar o conteúdo de esporte de aventura; 3 - A importância desse conteúdo na vida dos alunos; 4 - Contemplação dos esportes de aventura na metodologia dos professores. **Resultados:** Uma das perguntas foi: “Você acha possível trabalhar esses esportes de aventura na escola? Como?”. O Sujeito “A” respondeu: “Sim, a gente pode trabalhar mostrando vídeos, né, principalmente, porque assim a realidade de material nas escolas é muito difícil, pouco material, mas a gente pode trabalhar, por exemplo, fazendo uma trilha, explorar e tentar ver um rapel, um skate que a maioria dos alunos tem hoje em dia. Algum aluno tem um skate, então você leva um skate, mostrar um videzinho de surf, alguma coisa que dê pra eles terem uma vivência”. O Sujeito “B”: “Sim, é possível sim, você fazendo um planejamento, as vezes tem alguma dificuldade se for na cidade, mas se for na zona rural é mais tranquilo trabalhar com esse tipo de esporte”. Outro questionamento foi: “Você trabalha os esportes de aventura em suas aulas?”. O Sujeito A: “Sim eu trabalho, assim eu trabalhei no 9º ano, e eu falei dos esportes radicais e os esportes de aventura, e eles gostaram muito, a gente até tentou fazer uma trilha, só que infelizmente o município não tinha como ceder o ônibus, pra ir pra cruz de pedras lá no Alencar, que era a mais perto que tinha”. E o Sujeito B: “Sim, já trabalhei, principalmente com escalada, subida, já principalmente nas escolas do sítio, né, da zona rural que tem bastante serra, então já foi levado os alunos pra lá, pra fazer uma subida, até lá em cima e voltar”. **Conclusões:** Observou-se uma contraposição de pensamentos e ações, relatando a possibilidade de se planejar uma aula prática desse conteúdo e mesmo assim não o fazem, afirmam que a falta de material para ministrar o conteúdo, assim como a falta de espaços na própria escola, impossibilitam a prática dos Esportes de Aventura na mesma.

Palavras-Chave: Esportes de Aventura; Educação Física; Ensino Médio.